

V SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA EM PSICOLOGIA

ISSN: 2317-0018

Universidade Estadual de Maringá

18 a 19 de Fevereiro de 2016

O LUGAR DE “A PSYCHOLOGICAL APPROACH TO ABNORMAL BEHAVIOR” NA LITERATURA ANALÍTICO-COMPORTAMENTAL NACIONAL

Débora Peloso Marques (Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-PR, Brasil); Carlos Eduardo Lopes (Laboratório de Filosofia e Metodologia da Psicologia - LAFIMEP, Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-PR, Brasil).

contato: debora.m95@hotmail.com

Palavras-chave: Análise do Comportamento. Psicopatologia. Doença Mental. Análise Funcional.

O assunto *psicopatologia* é bastante difundido na psicologia. Contudo, há divergências em relação a sua definição. O modelo médico, por exemplo, associado à psiquiatria defende que a psicopatologia é sinônimo de “doença mental” e que, assim, deve ser tratada ou curada como qualquer doença orgânica: por meio de medicamentos. O modelo quase-médico – apoiado por algumas psicologias – apesar de acreditar que algumas psicopatologias não necessitam de medicamentos para serem tratadas, ainda apoia as ideias de “doença mental” e “saúde mental”, de “normal” e “anormal”. No caso da análise do comportamento, Ullmann e Krasner, no livro *A psychological approach to abnormal behavior*, discutem como essa proposta de psicologia poderia interpretar a psicopatologia e como os analistas do comportamento deveriam se comportar e se posicionar diante do assunto. Segundo esses autores, a análise do comportamento seria uma alternativa aos modelos médico e quase-médico, entendendo a psicopatologia por meio de uma análise funcional dos comportamentos considerados anormais, que identificaria as circunstâncias que poderiam ter originado, provocado e mantido esse comportamento. Somente a partir dessa análise – que revelaria a função desse comportamento – é que seria possível delinear estratégias de intervenção, sem recorrer ao uso desnecessário de medicamentos e de rótulos. Mas será que as atividades teóricas e práticas atuais dos analistas do comportamento são consistentes com as discussões apresentadas por Ullmann e Krasner sobre psicopatologia? Esta pesquisa tem o objetivo de investigar essa pergunta por meio de uma análise das produções de analistas do comportamento publicadas em revistas nacionais especializadas. A leitura e o mapeamento dos artigos possibilitará avaliar as práticas dos analistas do comportamento, trazendo à luz discussões éticas a respeito da patologização e culpabilização dos indivíduos. Além disso, a investigação de como a análise do comportamento compreende a psicopatologia, poderia contribuir a discussão de possíveis aproximações com outras psicologias, que guardam afinidades com o modelo proposto por Ullmann e Krasner.